

## Perfil epidemiológico da AIDS na terceira idade no município de Aracaju – Sergipe

Epidemiological profile of AIDS in the elderly in the municipality of Aracaju – Sergipe

Perfil epidemiológico del SIDA en el anciano del municipio de Aracaju – Sergipe

Recebido: 11/07/2022 | Revisado: 22/07/2022 | Aceito: 24/07/2022 | Publicado: 31/07/2022

**Eleni Maria da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6729-9313>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [eleny.silva@hotmail.com](mailto:eleny.silva@hotmail.com)

**Beatriz Silva Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1185-1751>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [beatriz.reis@souunit.com.br](mailto:beatriz.reis@souunit.com.br)

**Gustavo Venícius da Silva Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0463-7928>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [gustavovinicius99@hotmail.com](mailto:gustavovinicius99@hotmail.com)

**Adão Renato de Jesus Freire**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7166-2392>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [adao\\_jesus10@hotmail.com](mailto:adao_jesus10@hotmail.com)

**Aislayne Rodrigues Valentim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5629-9123>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [aislayne.rodrigues@gmail.com](mailto:aislayne.rodrigues@gmail.com)

**Anna Letícia Ferreira Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1949-4544>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [annaleticiafg@gmail.com](mailto:annaleticiafg@gmail.com)

**Maria Fernanda de Sá Camarço**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5012-2968>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [mfscomarco@gmail.com](mailto:mfscomarco@gmail.com)

**Fernanda Dantas Barros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9155-1665>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [nanda-dantas@hotmail.com](mailto:nanda-dantas@hotmail.com)

**Fernanda Costa Martins Gallotti**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9063-1273>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [fernanda.gallotti@souunit.com.br](mailto:fernanda.gallotti@souunit.com.br)

**Deyse Mirelle Souza Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8310-2448>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [deysemirelle@hotmail.com](mailto:deysemirelle@hotmail.com)

### Resumo

Objetivo: Traçar a situação epidemiológica da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida na terceira idade em Aracaju – Sergipe. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico, tipo ecológico, descritivo, de cunho quantitativo, utilizou-se da busca por meio da análise dos dados a partir dos estratos populacionais do município de Aracaju do estado de Sergipe, aplicando métodos de análise, Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) pertinentes aos casos notificados de AIDS na terceira idade entre 2010 a 2020. Resultados: Durante o período de estudo a distribuição dos casos de AIDS na população idosa no município de Aracaju/SE, no período de 2010 a 2020, foi notificado um total de 69 casos, onde houve maior predominância do sexo masculino representando um total de 51 casos (73,91%), enquanto que, o sexo feminino representou apenas 18 casos (26,09%). Foi aplicado o teste de Qui-Quadrado e obteve um p-valor < 0,05, com isso rejeitamos a H<sub>0</sub> e concluímos que não existe associação entre as variáveis sexo e a faixa etária relacionado ao desenvolvimento da AIDS na terceira idade, ou seja, não houve diferença estatisticamente significativa entre as frequências analisadas. Conclusão: Dada à relevância da temática, constatou-se através do presente estudo a necessidade de aprimorar conhecimentos sobre as causas que propiciam o desenvolvimento da patologia e que contribuem para o crescente número de casos em pessoas idosas. Também, levar em consideração as variadas modificações nesse perfil epidemiológico que os tornam mais vulneráveis, cabendo a imposição de melhoria nos serviços de assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Idoso; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Sexualidade; Epidemiologia.

### Abstract

**Objective:** To trace the epidemiological situation of Acquired Immunodeficiency Syndrome in old age in Aracaju - Sergipe. **Method:** This is an epidemiological, ecological, descriptive, quantitative study, using the search through data analysis from the population strata of the municipality of Aracaju in the state of Sergipe, applying methods of analysis, Information on Notifiable Diseases (SINAN) relevant to notified cases of AIDS in the elderly between 2010 and 2020. **Results:** During the study period, the distribution of AIDS cases in the elderly population in the city of Aracaju/SE, in the period of 2010 to 2020, a total of 69 cases were reported, where there was a greater predominance of males representing a total of 51 cases (73.91%), while females represented only 18 cases (26.09%). The Chi-Square test was applied and obtained a p-value < 0.05, thus rejecting H<sub>0</sub> and concluding that there is no association between the variables sex and age group related to the development of AIDS in old age, that is, there was no statistically significant difference between the frequencies analyzed. **Conclusion:** Given the relevance of the theme, it was found through the present study the need to improve knowledge about the causes that favor the development of the pathology and that contribute to the growing number of cases in elderly people. Also, take into account the various changes in this profile.

**Keywords:** Elderly; Acquired Immunodeficiency Syndrome; Sexuality; Epidemiology.

### Resumen

**Objetivo:** rastrear la situación epidemiológica del Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida en la vejez en Aracaju - Sergipe. **Método:** Se trata de un estudio epidemiológico, ecológico, descriptivo, cuantitativo, utilizando la búsqueda a través del análisis de datos de los estratos poblacionales del municipio de Aracaju en el estado de Sergipe, aplicando métodos de análisis, Información sobre Enfermedades de Declaración Obligatoria (SINAN) pertinentes a las notificadas. casos de SIDA en ancianos entre 2010 y 2020. **Resultados:** Durante el período de estudio, la distribución de los casos de SIDA en la población de ancianos en la ciudad de Aracaju/SE, en el período de 2010 a 2020, fueron reportados un total de 69 casos, donde hubo un mayor predominio del sexo masculino representando un total de 51 casos (73,91%), mientras que el femenino representó solo 18 casos (26,09%). Se aplicó la prueba de Chi-Cuadrado y se obtuvo un p-valor < 0.05, rechazando así H<sub>0</sub> y concluyendo que no existe asociación entre las variables sexo y grupo etario relacionadas con el desarrollo de sida en la vejez, es decir, no existe estadísticamente diferencia significativa entre las frecuencias analizadas. **Conclusión:** Dada la relevancia del tema, se constató a través del presente estudio la necesidad de mejorar el conocimiento sobre las causas que favorecen el desarrollo de la patología y que contribuyen al creciente número de casos en ancianos. Asimismo, tomar en cuenta los diversos cambios en este perfil epidemiológico que los hacen más vulnerables, dejando la imposición de la mejora en los servicios de atención de salud.

**Palabras clave:** Anciano; Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida; Sexualidad; Epidemiología.

## 1. Introdução

A AIDS, sigla em inglês para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (*Acquired Immunodeficiency Syndrome*), é a doença do sistema imunológico humano resultante da infecção pelo vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana – da sigla em inglês) (Unaid, 2021).

É uma doença crônica, que faz parte do rol das IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis), causada pelo vírus do HIV que acomete o sistema imunológico, responsável por defender o organismo dos ataques diários de vírus e bactérias. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. O vírus do HIV é capaz de alterar o DNA dessa célula e fazer cópias de si mesmo. Nesse processo de replicação das células, ocorre a ruptura dos linfócitos em busca de outras células para continuar a infecção, que se não tratadas após um período variável de indivíduo para indivíduo entre dois a dez anos podem desencadear a doença denominada de AIDS (Meirelles, 2016) (Mendonça et al., 2020).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), caracterizam-se como idosos o grupo de pessoas acima de 60 anos. Em geral, essa população representa para o Brasil um percentual de 8,6%, tendo em vista que, no ano de 2020 nesse extrato populacional ocorreu a notificação de 630 casos (2,1%), todavia, no ano de 2019 foram registrados cerca de 963 casos de portadores da AIDS. Neste caso, a taxa de detecção teve-se estável com 5,9 casos para cada 100 mil habitantes (Ibge, 2020; Brasil, 2020).

Para a Organização Mundial de Saúde (2020), o idoso é todo indivíduo com 65 anos ou mais, sendo que nos países em

crescimento, como no Brasil, esse limite é acima de 60 anos de idade. Estima-se que até o ano de 2025, o Brasil será o 6º país com maior estatística de idosos no mundo (Afonso et al., 2016).

No cenário epidemiológico mundial do século XXI a epidemia de HIV/AIDS vem sofrendo diversas modificações em seu perfil ao longo do tempo, dentre os quais incluem os fenômenos de feminilização, heterossexualização, juventudilização, pauperização e envelhecimento que estão apresentados como maior número de casos dentre a estratificação da população mais vulnerável em contrair a doença. Vale ressaltar, que com o crescimento da expectativa de vida o acesso aos medicamentos para distúrbios eréteis, fator que tem prolongado a atividade sexual de idosos em associação com a desmistificação do sexo na terceira idade, o que tem tornado os idosos mais vulneráveis às IST's, colaborando para maior incidência desta patologia em indivíduos maiores de 60 anos (Maranhão et al., 2020) (Vicente et al., 2021).

Entende-se, que o contato sexual é conhecido como a principal causa para a contaminação do HIV/AIDS. Todavia, a falta de orientação, o crescimento da expectativa de vida o acesso aos medicamentos para distúrbios eréteis, fator que tem prolongado a atividade sexual de idosos em associação com a desmistificação do sexo na terceira idade, a não utilização do preservativo, usuários de drogas e diagnósticos tardios, são condições que tem tornado os idosos mais vulneráveis às IST's, colaborando para maior incidência desta patologia em indivíduos maiores de 60 anos o (Vieira, Coutinho, Saraiva, 2016) (Pieri et al., 2021).

É de suma importância, destacar que a terceira idade é vista de maneira diferente em cada indivíduo pela sociedade. Considerar a sexualidade do idoso, é saber respeitar a dignidade e a necessidade, seja na relação social, cultural e sexual. Por isso a relevância de planejar intervenções de cuidados, prevenção e educação em saúde, principalmente voltado para as infecções sexualmente transmissíveis (De Sousa Rodrigues et al., 2019).

A AIDS é uma doença de notificação compulsória, seu registro é implementado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com objetivo de coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo. Estes dados são assegurados por intermédio de uma rede informatizada, para apoiar o processo de investigação e dar subsídios à análise das informações de vigilância epidemiológica sobre a doença. Além disso, permitir conhecer o perfil das pessoas com AIDS ativa para contínua consolidação dos dados, avaliação e monitoramento das ações relacionadas ao controle da doença no país (Brasil, 2019).

Dada à importância da temática, como meio de levantar dados a respeito da AIDS e seu impacto na vida dos portadores na terceira idade, percebe-se a necessidade de estudos que aumentem as evidências científicas sobre a temática. Para isso, utilizou-se como parâmetro para a pesquisa a seguinte pergunta norteadora: quais as causas que propiciam o desenvolvimento da AIDS na terceira idade? Deste modo, o objetivo deste artigo foi traçar a situação epidemiológica da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida na terceira idade em Aracaju – Sergipe.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de cunho quantitativo, utilizou-se da busca por meio da análise dos dados a partir dos estratos populacionais do município de Aracaju do estado de Sergipe, aplicando métodos de análise, pertinentes aos casos de notificados de AIDS na terceira idade entre 2010 a 2020 (Bedaque; & Bezerra, 2018).

No estudo epidemiológico do tipo ecológico, dados referem-se a grupos de pessoas e não a indivíduos, a unidade de estudo é uma área geográfica, os dados dessa área são comparados a outras, ou no tempo (séries temporais) ou ambos (Ceccon Meneghel; Vieceili, 2014). A pesquisa quantitativa para Pitanga (2020) é um método de pesquisa realizada por meio de resultados quantitativos obtidos através da pactuação na coleta de dados, utilizando técnicas estatísticas, como análise de regressão, percentual e média.

Mediante a temática, as informações contidas, foram fornecidas através da consulta do banco de dados do Ministério

da saúde (DATASUS). Deste modo, os dados extraídos são de origem do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), filtrados através da categoria B24 (Doença pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) do Código Internacional das Doenças (CID-10).

O Município de Aracaju, localiza-se no leste do estado de Sergipe, possui uma população estimada de 672.614 pessoas, com uma extensão territorial de 181.857 km<sup>2</sup>. Os casos de AIDS na terceira idade, podem ser notificados em 45 instituições de saúde do município, entre Unidades Básicas de Saúde, e o CEMAR Siqueira Campos - Centro de Especialidades Médicas de Aracaju (Brasil, 2021).

As variáveis foram especificadas em diferentes categorias de análise: faixa etária, sexo, etnia e escolaridade. As faixas etárias selecionadas foram: categorização dos anos 2010 – 2015 e 2016 – 2020. Da mesma forma aconteceu com a variável Faixa Etária, onde estudou-se as observações 60 – 69 e Acima de 70. A variável etnia foi classificada em: branca, preta, amarela, parda, indígena, ignorado. Sobre a especificidade do sexo, este foi caracterizado como masculino e feminino. Em relação ao nível de escolaridade identificou-se: analfabeto, 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série incompleta, 4<sup>a</sup> série completa, 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série incompleta, Ensino fundamental completo, Ensino fundamental incompleto, Ensino médio completo, Ensino médio incompleto, Educação superior completo, Educação superior incompleto, ignorado, não se aplica.

Os critérios de inclusão utilizados foram os casos notificados no município de Aracaju/SE, entre os anos de 2010 a 2020. E, foram excluídos os casos notificados dos indivíduos que não são domiciliados neste município.

Foi utilizado o programa estatístico R versão 4.0.5. Os dados foram tabulados softwares Microsoft Excel versão 2016. Foi utilizado o teste de hipótese com nível de confiança de 95%. Os testes de hipóteses consistem em verificar a existência ou não de relação entre variáveis, levando em consideração as hipóteses chamadas de nulas e alternativas. Hipóteses utilizadas nos testes H<sub>0</sub> (Hipótese nula) - frequências observadas = frequências esperadas, não há associação entre os grupos. H<sub>1</sub> (Hipótese alternativa) - frequências observadas ≠ frequências esperadas, há associação entre os grupos.

Neste estudo utilizou-se dados estatísticos, comparados através de consultas em fonte de dados públicos, portanto, não se fez necessário parecer do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), já que não infringiu os princípios éticos de pesquisa com seres humanos, de acordo com as normas referidas na Resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde de 07 de abril de 2016 (Brasil, 2016).

### 3. Resultados e Discussão

Durante o período de estudo a distribuição dos casos de AIDS na população idosa em Aracaju/SE, no período de 2010 a 2020, faixa etária 60 a 69, foi notificado um total de 69 casos, percebeu-se que houve maior predominância do sexo masculino representando um total de 51 casos (73,91%), enquanto que, o sexo feminino representou apenas 18 casos (26,09%) (Tabela 01).

Nos estudos Vieira et al., 2021 entre o período de 2008 a 2018, nota-se a propensão do aumento de casos de AIDS em idosos no estado do Piauí, cerca de 262 casos notificados, em relação a faixa etária, onde o grupo mais acometido foi a idade entre 60 e 69 anos (76,0%). Contudo, a predominância dá-se ao sexo masculino com 170 casos (64,9%), já no sexo feminino foram registrados 92 casos (35,1%). Na visão de Silva et al., 2018, a partir da faixa etária de 60 anos, observou-se que nos últimos 10 anos houve um aumento da taxa de detecção, acerca do sexo masculino e sobre o sexo feminino notou-se que, a taxa de detecção vem apresentando uma tendência ao aumento nas idades compreendidas entre 55 a 59 e 60 anos e mais, representando 27% e 24,8% de aumento de 2006 para 2015, respectivamente. Deste modo os dados apresentados corroboram para o estudo em questão.

Analisando a população segundo a cor/raça, podemos notar que houve uma predominância dos casos para a população de cor parda, cerca de (56,52%) dos casos totais, a segunda maior frequência foi para a população que não declararam a raça,

sendo um percentual de (23,19%), as pessoas cuja pele é de cor preta e branca, apresentaram juntas, cerca de (20,29%) de toda a população (Tabela 01).

O autor Souza et al., 2019 sobre o estudo desenvolvido no estado de Alagoas – Brasil, corrobora ao ressaltar que o perfil sociodemográfico dos idosos com AIDS, foram registrados um total de 41 casos por faixa etária 60-69; 70-79; 80 anos de idade e mais, entre os anos de 2012 a 2016. Para tanto, identificou-se que a cor parda apresentou dentre as demais, maior número de notificados (61%), amarela (2,4%), branca (7,3%), preta (19,5 %), enquanto a ignorada obteve (9,8%).

Quanto a formação educacional, observa-se que (41,67%) não conseguiram concluir o ensino fundamental, e que houve (16,67%) pessoas analfabetas, por outro lado, houve um percentual de (6,25%) com formação no ensino superior, e (22,93%) com o ensino médio completo. As pessoas que frequentaram ensino médio e tiveram acesso ao ensino superior corresponde a (33,33%) do total analisado (Tabela 01).

No estudo, Silva et al., 2018 que identificou as evidências científicas sobre o HIV/AIDS em pessoas envelhecidas, corrobora ao salientar quanto aos idosos entre 60 a 69 anos em relação à escolaridade, o quantitativo do sexo masculino é proeminente, apresentando mais anos de estudo que as mulheres, onde a maioria concentra-se entre a 5ª e a 8ª série incompleta (29,8%).

Em relação à classe C.E.H (Categoria de Exposição Hierárquica), do total de 69 pessoas, observa-se que a C.E.H “heterossexual” e “ignorado” possuem um maior percentual relacionado aos demais, chegando a (53,62%) e (31,88%) respectivamente. Já as demais categorias possuem uma frequência bem mais baixa, chegando a um total de (14,29%) (Tabela 01). Em estudo de Silva et al., 2018, desenvolvido no município de Porto Alegre/RS, com idosos, de faixa etária compreendida entre 60 a 69 anos, uma questão que chamou a atenção refere-se ao número de casos da categoria heterossexuais apresentando 93%, o que está relacionada à orientação sexual de ambos os sexos.

**Tabela 1.** Distribuição das variáveis sociodemográficos dos idosos com AIDS na terceira idade assistidos no município de Aracaju – SE, de 2010 a 2020.

<b>Faixa Etária</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
60-69	55	79.71%
Acima de 70	14	20.29%
<b>Escolaridade</b>		
Analfabeto	8	16.67%
Fundamental incompleto	20	41.67%
Fundamental completo	4	8.33%
Médio incompleto	1	2.08%
Médio completo	11	22.92%
Superior incompleto	1	2.08%
Superior completo	3	6.25%
<b>Sexo</b>		
Masculino	51	73.91%
Feminino	18	26.09%
<b>Raça/Cor</b>		
Branca	11	15.94%
Preta	3	4.35%
Parda	39	56.52%
Ignorado	16	23.19%
<b>C.E.H</b>		
Homossexual	5	7.25%
Bissexual	4	5.80%
Heterossexual	37	53.62%
UDI	1	1.45%
Ignorado	22	31.88%

Ano Diagnóstico		
2010 – 2015	33	47.83%
2016 – 2020	36	52.17%

Fonte: DATASUS (2021).

A Tabela 2 demonstra uma análise de duas características da população estudada, do total de 51 homens, 38 casos (74,51%) pertence a faixa etária de 60 e 69 anos, por outro lado, observou-se um total de 18 casos para o sexo feminino, entre esse total, 17 casos (94.44%) tem entre 60 e 69%. Foi aplicado o teste de Qui-Quadrado e obteve um p-valor  $< 0,05$ , com isso rejeitamos a  $H_0$  e concluímos que não existe associação entre as variáveis sexo e a faixa etária relacionado ao desenvolvimento da AIDS na terceira idade, ou seja, não houve diferença estatisticamente significativa entre as frequências analisadas.

**Tabela 2.** Distribuição conjunta dos casos de AIDS na população idosa segundo o sexo em Aracaju

Sexo	Variáveis	Faixa etária			P-valor
		60-69	Acima de 70	Total	
	Masculino	38 (74.51%)	13 (25.49%)	51 (73.91%)	$< 0.05$
	Feminino	17 (94.44%)	1 (5.56%)	18 (26.09%)	

Fonte: DATASUS (2021).

Na Tabela 3, representa a análise bivariada entre a variável cor/raça e o ano de diagnósticos, foi aplicado o teste de Qui-Quadrado e foi identificado o p-valor  $< 0.05$ , com isso rejeitamos a  $H_0$  e concluímos que não existe associação entre a variável cor/raça e a ano de diagnósticos, não houve uma diferença estatisticamente significativa entre as frequências observadas e esperada.

**Tabela 3.** Distribuição conjunta dos casos de AIDS na população idosa segundo a cor/raça e o ano diagnóstico em Aracaju.

Raça/cor	Variáveis	Ano de diagnóstico			P-valor
		2010-2015	2016-2020	Total	
	Branca	9 (81.82%)	2 (18.18%)	11 (15.94%)	$< 0.05$
	Preta	1 (33.33%)	2 (66.67%)	3 (4.34%)	
	Parda	19 (48.72%)	20 (52.28%)	39 (56.52%)	
	Ignorado	4 (25%)	12 (75%)	16 (23.28%)	
	<b>Total</b>	33 (47.83%)	36 (52.17%)	69 (100%)	

Fonte: DATASUS (2021).

Na Tabela 4 ocorreu a análise bivariada entre a variável escolaridade e sexo, sendo aplicado o teste de Qui-Quadrado, retornando um p-valor  $< 0.05$ , com isso rejeitamos a  $H_0$  e concluímos que não existe uma associação entre a variável escolaridade e sexo, não houve uma diferença estatisticamente significativa entre as frequências observadas e esperada. No estudo de (Aguiar et al., 2020), desenvolvido no município de Recife /PE, mediante os testes de análise de U de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis mostraram uma forte associação entre às variáveis sexo ( $p < 0,007$ ), escolaridade ( $p < 0,001$ ), em relação as atitudes mais conservadoras no que refere à sexualidade no envelhecimento, divergindo com o presente estudo.

**Tabela 4.** Distribuição conjunta dos casos de AIDS no período de 2010 a 2020 em Aracaju segundo a escolaridade e o sexo na população idosa.

	Variáveis	Sexo			P-valor
		Masculino	Feminino	Total	
Escolaridade	Analfabeto	3 (37.5%)	5 (62.5%)	8 (16.67%)	< 0.05
	Fundamental incompleto	17 (85%)	3 (15%)	20 (41.67%)	
	Fundamental completo	1 (25%)	3 (75%)	4 (8.33%)	
	Médio incompleto	1 (100%)	0 (%)	1 (2.08%)	
	Médio completo	9 (81.82%)	2 (18.18%)	11 (22.92%)	
	Superior incompleto	1 (100%)	0 (%)	1 (2.08%)	
	Superior completo	1 (33.33%)	2 (66.67%)	3 (6.25%)	
	<b>Total</b>	33 (68.75%)	15 (31.25%)	48 (100%)	

Fonte: DATASUS (2021).

#### 4. Conclusão

Os resultados desta pesquisa permitiram concluir que os homens idosos, os participantes com grau de escolaridade ensino fundamental incompleto, cor parda e na faixa etária apresentaram maior predominância de casos de AIDS na terceira idade. Dentre as causas que mais expõem essa população são a falta de conhecimento, o preconceito contra o uso do preservativo, diagnósticos tardios que favorecem o desenvolvimento de atitudes negativas face à sexualidade no envelhecimento, o que pode contribuir para o aumento da suscetibilidade do idoso a AIDS.

Mediante o estudo percebe-se a necessidade de desenvolver junto aos idosos, principalmente aos que estão em situação de maior vulnerabilidade, ações preventivas e de educação em saúde que favoreçam a reflexão, a mudança de comportamento, a redução da vulnerabilidade e de estigmas frente ao HIV/AIDS e outras IST. Não basta ter políticas de saúde, mas estas precisam ser postas em prática nas diversas complexidades de assistência em saúde, e principalmente na atenção primária que é a porta de entrada ao sistema único de Saúde.

É notório que ao desenvolver o estudo foi identificado as possíveis subnotificações que o próprio sistema de informação utilizado pode proporcionar, o que dificultou a associação e o englobamento entre as variáveis.

#### Referências

- Afonso, V. L. M. et al. (2016). Estruturando o trabalho de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em idosos: oficinas educativas. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*. 5(4). <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/6092>.
- Aguiar, R. B. et al. (2020). Knowledge and attitudes about sexuality in the elderly with HIV. *Ciência & Saúde Coletiva*. 25(6): 2051-62. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.18432018>.
- Brasil. (2016). Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, Abr.7. Brasília (DF). <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>.
- Brasil. Vigilância em Saúde. <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/sistemas-de-informacao/agrivos-de-notificacaosinan/>.
- Brasil. DATASUS. Departamento de Informática do SUS. Sistema de informação de agravos de notificação. <http://www2.aids.gov.br/cgi/tabcgi.exe?tabnet/br.def>
- Bedaque, H. P., & Bezerra, E. L. M. (2018). Descomplicando MBE: uma abordagem prática da Medicina Baseada em Evidências. *Caule de Papiro*, 2018.
- Ceccon, R. F. et al. (2014). Internações por condições sensíveis à atenção primária e ampliação da Saúde da Família no Brasil: um estudo ecológico. *Rev Bras Epidemiol*. <https://www.scielo.br/j/csc/a/CS5yBYLCRff6kTT8mZ9fdzp/?format=pdf&lang=pt>.
- de Sousa Rodrigues, M., da Silva, M. N. P., de Lima Fontes, F. L., Viana, V. M. O., Santos, M. D. C. S. P., da Silva, F. J. A., & de Sousa, S. M. G. (2019). Obstáculos enfrentados pela Enfermagem na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (29), e1116-e1116.
- IBGE. (2021). Panorama do município de Aracaju. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/aracaju/panorama>.
- IBGE. (2002). Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil, 2000. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9663-censo-dem?edicao=10799>.

- Maranhão, T. A. et al. (2020). Influência dos Determinantes Sociais Sobre a Incidência de Aids no Piauí: um estudo ecológico texto & contexto enfermagem, 29(20), p.19- 23. <https://www.scielo.br/j/tce/a/jkmcX9W898q7Kd4x3yxJskq/abstract/?lang=pt>.
- Meirelles, B. H. S. et al. (2016). Percepções da qualidade de vida de pessoas com HIV/Aids. *Northeast Network Nursing Journal*. 11(3). <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027971007.pdf>.
- Mendonça, E. T. M., Araújo, E. C., Botelho, E. P., Polaro, S. H. I., & Gonçalves, L. H. T. (2020). Experience of sexuality and HIV/Aids in the third age. *Res Soc Develop*, 9(7), 1-26.
- Pitanga, Â. F. (2020). Pesquisa qualitativa ou pesquisa quantitativa: refletindo sobre as decisões na seleção de determinada abordagem. *Revista Pesquisa Qualitativa*. 8(17), 184-201.
- Pieri, F. M., Gonçalves, L. F. R., Gioia, T. B., Arroyo, L. H., Montanha, R. M., de Araujo Ferreira, N. M., ... & Arcêncio, R. A. (2021). HIV/AIDS: estudo ecológico de variações espaciais nas tendências temporais nos anos de 2007 a 2018. *Research, Society and Development*, 10(3), e59010313415-e59010313415.
- Silva, S. R. A. et al. (2018). Pessoas com 50 anos e mais com HIV/AIDS no Brasil: quem são? *Estud. interdiscipl. envelhec.* 23(2), 149-65. <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/download/75018/52452>.
- Souza, I. B. et al. (2019) Sociodemographic profile of elderly persons with the human immunodeficiency virus in a state in the northeast of Brazil. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 22(4):e190016. <https://www.scielo.br/j/rbga/a/d3dmH7hZ7RKhXqDKmzpzN6f/?format=pdf&lang=pt>.
- UNAIDS. (2021). Informações Epidemiológicas. <https://unaids.org.br/informacoes-basicas/>.
- Vicente, J. D. S. et al. (2021) Delineamento epidemiológico dos casos notificados de 2008 a 2018 de HIV em pessoas idosas no estado de Pernambuco -Brasil. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 13(5). <https://doi.org/10.25248/reas.e7365.2021>
- Vieira, C. P. B. et al. (2021). Tendência de infecções por HIV/Aids: aspectos da ocorrência em idosos entre 2008 e 2018. *Escola Anna Nery*. 25(2). <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ean/v25n2/1414-8145-ean-25-2-e20200051.pdf>
- Vieira, K. F. L., Coutinho M. P. L., Saraiva, E. R. A. A. (2016) Sexualidade na Velhice: representações sociais de idosos frequentadores de um grupo de convivência. *Revista Psicologia: Ciência e Profissão*, 36 (1), 196-209. <https://www.scielo.br/j/pcp/a/dtF8qQ6skTwWk4jK5ySG7Gq/abstract/?lang=pt>.